



Ata da 1ª Reunião da Comissão Especial do Plano Diretor Participativo do CAU/SC, realizada em sete de janeiro do ano de dois mil e quatorze, em Florianópolis – SC.

1 **1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO ESPECIAL DE ACOMPANHAMENTO DO**
2 **PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE FLORIANÓPOLIS, DO CONSELHO DE**
3 **ARQUITETURA E URBANISMO DE SANTA CATARINA – CAU/S. 1 ABERTURA DOS**
4 **TRABALHOS: 1.1.1ª CHAMADA:** Aos sete dias do mês de janeiro de dois mil e quatorze,
5 com início às nove horas, reuniu-se a Comissão Especial de Acompanhamento do Plano
6 Diretor Participativo de Florianópolis, na sede do CAU/SC, Av. Prefeito Osmar Cunha, 260
7 – 6º andar – Centro – Florianópolis/SC. **2. VERIFICAÇÃO DE QUÓRUM:** Após a verificação
8 e constatação da existência de quórum, os membros da Comissão fizeram a abertura da
9 reunião. Presentes a Representante do CAU/SC Arquiteta e Urbanista, Silvia Lenzi; o
10 Representante do IAB/SC Arquiteto e Urbanista, Guilherme Santos de Farias; o
11 Representante da ASBEA/SC Arquiteto e Urbanista, Ricardo Martins da Fonseca, como
12 convidado o Arquiteto e Urbanista Nelson Saraiva, o Presidente do CAU/SC, Ronaldo de
13 Lima, o Assessor Especial, João Edmundo Bohn Neto e a Assistente de Comissões, Eliziane
14 Galliani Menegali. **3. Pauta do dia:** O Presidente do CAU/SC abriu a reunião fazendo a
15 leitura da ordem do dia: **3.1. Eleição de coordenador e adjunto:** Indicado o nome da
16 Arquiteta e Urbanista Silvia Lenzi, como Coordenadora e Coordenador Adjunto, o
17 Arquiteto e Urbanista, Ricardo Martins da Fonseca, os quais aceitaram assumir a
18 Coordenação da Comissão. Aclamado os Coordenadores da Comissão Especial de
19 Acompanhamento do Plano Diretor Participativo de Florianópolis. **3.2 Traçar as**
20 **diretrizes de ação da Comissão:** Os membros da Comissão e o convidado Conselheiro
21 Nelson Saraiva iniciam as discussões falando sobre o saneamento inadequado da cidade e
22 os prejuízos que a falta de planejamento causam a cidade. Disseram que a densidade
23 urbana está esparramada e que não existe rede de água, elétrica, esgoto e nem dinheiro
24 suficiente para solucionar o problema. Enfatizaram impossibilidade de melhorias na
25 infraestrutura da cidade de um dia para outro, enfatizaram que a cidade urbana tem que
26 ser mais densa. Falaram que o não desenho da cidade começou há mais de trinta e cinco
27 anos, mas estourou somente agora. Ressaltaram a falta de recomendações da Área Urbana
28 Especial (AVE) que estão no mapa do Plano Diretor Participativo. Enfatizaram a criação
29 de projetos urbanos consistentes. Questionaram as legislações existentes, com ênfase na
30 falta de preposições de atividades, principalmente sobre centralidade, assunto não
31 abordado no plano atual e complementaram que dessa forma não tem como ordenar uma
32 cidade. Em concordância os membros destacaram a importância de olhar para todo
33 estado, pois é preciso desenvolver uma abrangência maior e redesenhar o estado de Santa
34 Catarina. O Presidente Ronaldo lembrou que aos membros da Comissão que eles
35 representam os Arquitetos e Entidades, com objetivo de discutir o Plano Diretor
36 Participativo de Florianópolis. Questionou qual o papel o CAU/SC e os membros da
37 Comissão devem assumir a partir de agora, disse que é preciso uma reflexão. O
38 representante do IAB, Guilherme disse que fizeram até onde puderam, mas, ainda existe a
39 possibilidade de intervir, aproveitando o intervalo de tempo, entre a aprovação e o veto,
40 ou aguardar a homologação da lei para depois trabalhar sobre o fato consumado. O



41 Arquiteto Ricardo, representante da ASBEA/SC, disse que o Plano precisa ter o prazo de
42 três anos para sofrer revisões, complementou dizendo que devem aproveitar o
43 alinhamento da Comissão para agirem. A Arquiteta Silvia disse a abordagem tem que ser
44 prática, com estratégias eficientes, porque o Secretário tem um discurso convincente. O
45 Arquiteto Ricardo disse que o confronto não é a melhor solução, a intenção é ser ouvido e
46 entendido, o diálogo é a melhor maneira de entendimento. O Presidente disse que a
47 Comissão tem que ter uma postura coerente. Sugeriu uma aproximação com a Prefeitura,
48 para apresentação de uma proposta de trabalho e organização. O Arquiteto Guilherme
49 sugeriu a análise minuciosa e discussão do Plano existente. O Conselheiro Nelson
50 comentou a dificuldade de entendimento de algumas propostas do Plano atual. Lembrou
51 das ausências essenciais no conteúdo e enfatizou que a sociedade precisa ficar sabendo a
52 verdade dos acontecimentos. O Arquiteto Ricardo disse que é preciso pensar qual vai ser
53 a abordagem a ser utilizada. A Arquiteta Silvia Lenzi destacou que é necessário deixar
54 claro, qual o modelo de cidade se quer. O Presidente disse que o primeiro passo seria a
55 aproximação e solicitação do documento que foi feito e posteriormente o posicionamento
56 da comissão. **4. Deliberações.** Agendar reunião do Presidente, Ronaldo de Lima, com o
57 Prefeito de Florianópolis, visando à intenção do acompanhamento do Plano Diretor
58 Participativo e a apresentação dos Membros da Comissão. **5. Encerramento.** Nada mais
59 havendo a tratar, a Coordenadora eleita, Silvia Ribeiro Lenzi, declarou encerrada às doze
60 horas a primeira reunião ordinária da Comissão Especial de Acompanhamento do Plano
61 Diretor Participativo de Florianópolis. Para constar, eu, Eliziane Galliani Menegali,
62 Assistente Administrativo do CAU/SC, nomeada Secretária Ad hoc, lavrei a presente Ata
63 que será rubricada em todas as suas páginas e, ao final, assinada por mim e pelos
64 membros da Comissão, para que reproduza os efeitos legais.

Arq. e Urb. Silvia Ribeiro Lenzi
Coordenadora da CEPDP

Ricardo Martins da Fonseca
Coordenador Adjunto da CEPDP

Arq. e Urb. Ronaldo de Lima
Membro da CEPDP

Arq. e Urb. Guilherme S. de Farias
Membro da CEPDP

Eliziane Galliani Menegali
Secretária Ad hoc